

AERO

Em Revista



V.1 - nº2 - Maio de 2024

REVISTA MENSAL SOBRE AEROPORTOS E AVIAÇÃO

- *Aeronaves*
- *Aeropertos*
- *Aeromodelismo*
- *Paraquedismo*
- *História*

NA T6
Real ou RC?




O Voo do Albatroz
Mário «Meio Quilo»



Emily Yegros Ortega
A PRIMEIRA PARAQUEDISTA



CBT
BRASIL
MULTIMÍDIA

 (41) 99735.7359



VISITA GUIADA | ENSAIO FOTOGRÁFICO
VOO PANORÂMICO | SALTO DE PARAQUEDAS

TUDO ISSO EM UM SÓ LUGAR

WS AIRCRAFT MUSEUM

CAMPO LARGO - PR - BRASIL



Siga-nos



WSAIRMUSEUM



Whatsapp
(41) 99194-1942



Aponte a sua
Câmera



www.wsaircraft.com

EDITORIAL



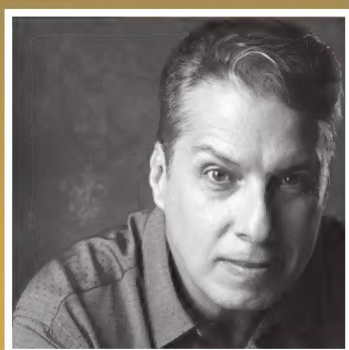
V.1 - N.2 - (2024) ISSN 2965-9051

Conselho Editorial

Edilberto «API» Alves Pinto
Ruy Sant'Ana
Walter Augusto da Silva
Jaime Diedam
Florêncio Barlera Neto
Vanderlei «Trator» Orsi
Roberto «Cabinho» Corradini
Fernando Patrial
Eloi Zanetti

Albatroz Paraquedismo

José Casimiro «Sócio» Rosa
Franco «Rovedo»
Walter Augusto da Silva
Mário «Meio-Quilo» Malschitsky
Edson Talamini



Editor Responsável

Franco G. Rovedo



CBT Brasil Multimídia
Rua Costa Rica, 1980
Bacacheri - Curitiba - PR

 (41) 99735.7359

Nos momentos mais desafiadores, a verdadeira essência da solidariedade humana se revela. Diante da recente catástrofe que assolou o Rio Grande do Sul, testemunhamos não apenas a força da natureza, mas também o poder da união e da generosidade. É com imensa gratidão que observamos empresas e indivíduos se unindo para oferecer auxílio e esperança àqueles que foram afetados.

Entre as empresas que responderam ao chamado da solidariedade, destaca-se a Havan, do catarinense Luciano Hang, que prontamente disponibilizou seus recursos, incluindo aeronaves, para auxiliar nas operações de resgate e suporte às vítimas desde o início da enchente. Sua rápida resposta e comprometimento exemplar demonstram o papel fundamental que as empresas desempenham na construção de comunidades resilientes.

Outro nome que merece reconhecimento é a **Starlink**, liderada pelo visionário Elon Musk. Por meio de sua tecnologia inovadora, a Starlink desempenhou um papel fundamental na manutenção da comunicação e na prestação de serviços essenciais em áreas afetadas pela catástrofe. Ao garantir o acesso à internet em locais remotos e de difícil acesso, a Starlink trouxe um raio de esperança em meio à escuridão.

Neste momento de solidariedade e reconhecimento, é com grande satisfação que abrimos espaço em nossa revista para destacar essas empresas que não hesitaram em agir quando mais precisávamos. Oferecemos, de coração, propaganda gratuita como um gesto de apreço pela sua dedicação em ajudar a comunidade.

Além disso, é com grande admiração que homenageamos a personalidade do mês, a paraquedista paraguaia Emily Yegros Ortega. Sua coragem e pioneirismo ao realizar o primeiro salto pelo Aeroclube do Paraná nos finais dos anos 50 a tornam uma verdadeira lenda em nosso meio. Sua história inspiradora nos lembra que, mesmo diante dos desafios mais imponentes, é possível alcançar grandes alturas com determinação e bravura.

Por fim, gostaríamos de celebrar o sucesso do lançamento da primeira edição da **AERO em Revista**. Este marco não apenas demonstra a crescente relevância e interesse pelo tema da aviação, mas também reafirma nossa convicção de que o conhecimento e a informação são ferramentas poderosas para promover o desenvolvimento e a conscientização em qualquer atividade. Em tempos de adversidade, encontramos força na união. Que os exemplos de solidariedade e generosidade que presenciamos durante esta crise nos inspirem a continuar trabalhando juntos em prol de um futuro mais resiliente e promissor para todos.

SUMÁRIO

Paraquedista do Aeroclube do Paraná	
EMILY YEGROS ORTEGA	4
Tecnologia	
STARLINK DE ELON MUSK	14
Literatura	
PERDIDOS EM SHANGRI-LA	17
Perfil do Atleta	
MÁRIO «MEIO QUILO» MALSCHITSKY	19
Aeromodelismo RC	
RICARDO ZANOTTO	28
Arte	
MARCO PULLIN	35
Notícias curtas	
EVENTOS	38
Miniaturas	
FLÁBIO PEREIRA . LAZER WORKS	40
Cinema	
O VOO DA FÊNIX	43



As fotos sem atribuição de autoria são de acervos particulares. Para reivindicar autoria ou participação na foto, entre em contato com o editor. Será um prazer identificá-lo.

franco.rovedo@gmail.com



A AERO em Revista se destaca como uma publicação inovadora, tanto em formato digital quanto em papel. Suas páginas impressas apresentam artigos e anúncios acompanhados de QR Codes (Quick Response Codes), os quais direcionam para uma versão digital completa com informações detalhadas sobre o anunciante ou o autor do artigo. A permissão informal do autor permite que os artigos sejam compartilhados e incorporados em outros sites.

Essas publicações são arquivadas no INTERNET ARCHIVE, um site de armazenamento ilimitado que preserva a memória de todas as publicações online, sendo a maior biblioteca digital do mundo. Os artigos permanecem disponíveis nesta plataforma para download e compartilhamento livre.

A versão impressa da revista é entregue conforme a demanda, em dois formatos distintos. O primeiro formato, com acabamento especial, destina-se aos patrocinadores, enquanto o segundo, mais econômico, é para distribuição mais ampla. Ambos contêm o mesmo conteúdo, diferenciando-se apenas na qualidade de impressão. Os patrocinadores podem encomendar a quantidade desejada, com o preço variando conforme a quantidade, e as publicações impressas podem ser personalizadas na capa de acordo com a encomenda.

Os anúncios publicitários são cuidadosamente incorporados para enriquecer o conteúdo da revista, mantendo uma relação temática. Seja um restaurante local ou uma grande indústria, sempre há uma conexão a ser explorada com a aviação. Parceiros especiais têm a liberdade de propor acordos vantajosos para si ou para seus indicados, promovendo uma comunidade colaborativa e com prestígio.

A seção PERFIL destina-se a apresentar personalidades da aviação e paraquedismo, com informações resumidas na versão impressa e mais detalhadas na versão digital, tornando a revista um arquivo de memórias e registros das realizações dessas personalidades.

A seção AERONAVES oferece detalhes técnicos e históricos das aeronaves, enquanto a seção AEROPORTOS destaca os principais aeroportos no Brasil e no exterior. A seção ESPORTES fornece informações úteis sobre esportes aéreos e seus atletas. Em relação à TECNOLOGIA, a revista acompanha as últimas novidades em tecnologia da informação e comunicação, uma área em constante evolução, tanto na aviação como no nosso dia a dia. A seção CULTURA abordará informações e sugestões acerca de livros, filmes e obras de arte ligadas à aviação.

Essa diversidade de conteúdo e a possibilidade de parcerias vantajosas refletem o compromisso da revista em fortalecer a relação da comunidade de aviação e paraquedismo com o público leigo, demonstrando que não há limites para as oportunidades e colaborações neste campo.

Faça parte desta comunidade especial!



Emiliana «Emily» Yegros Ortega



A primeira paraquedista a explorar a região do Aeroclube do Paraná foi **Emiliana Yegros Ortega**, originária do Paraguai e com 18 anos na época. Infelizmente, incidentes infelizes obscureceram a história dessa mulher corajosa, resultando em imprecisões sobre sua jornada notável. Durante minha pesquisa sobre os 50 anos do Albatroz nas redes sociais, consegui localizá-la e reunir informações usando a documentação disponível.

Emiliana, conhecida como **Emily**, chegou a Curitiba em 1958, vinda de São Paulo, onde havia concluído o curso de paraquedismo no aeroclube local no ano anterior. Ela foi a única mulher a se graduar na turma de dezesseis alunos, um feito que lhe rendeu um paraquedas Switlik B-8 diretamente das mãos do presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner, além de uma honrosa condecoração por ser a pioneira paraquedista do país.



Sua paixão pela aviação não se limitava ao paraquedismo. Seu próximo desafio era se tornar piloto, inspirada por **Ada Rogato**, a destemida aviadora brasileira famosa por suas proezas. Para alcançar esse objetivo, o governo paraguaio concedeu-lhe uma bolsa de estudos para estudar em Curitiba. Assim, ela iniciou suas aulas de voo e realizou demonstrações de saltos de paraquedas, algo inovador desde a inauguração do Aeroclube do Paraná em 1932, além de breves treinamentos militares.



Ao realizar um salto sobre Itajaí-SC, Emily foi levada pelo vento e acabou caindo no rio Itajaí-açu, longe do alvo planejado. Devido ao equipamento pesado da época e às dificuldades em se libertar dele, ela ficou submersa por aproximadamente três minutos. Felizmente, foi resgatada por pescadores e, após procedimentos de emergência, foi ressuscitada. Passou alguns dias no hospital e retornou a Curitiba, onde precisou de mais tempo de repouso devido à gravidade do acidente.

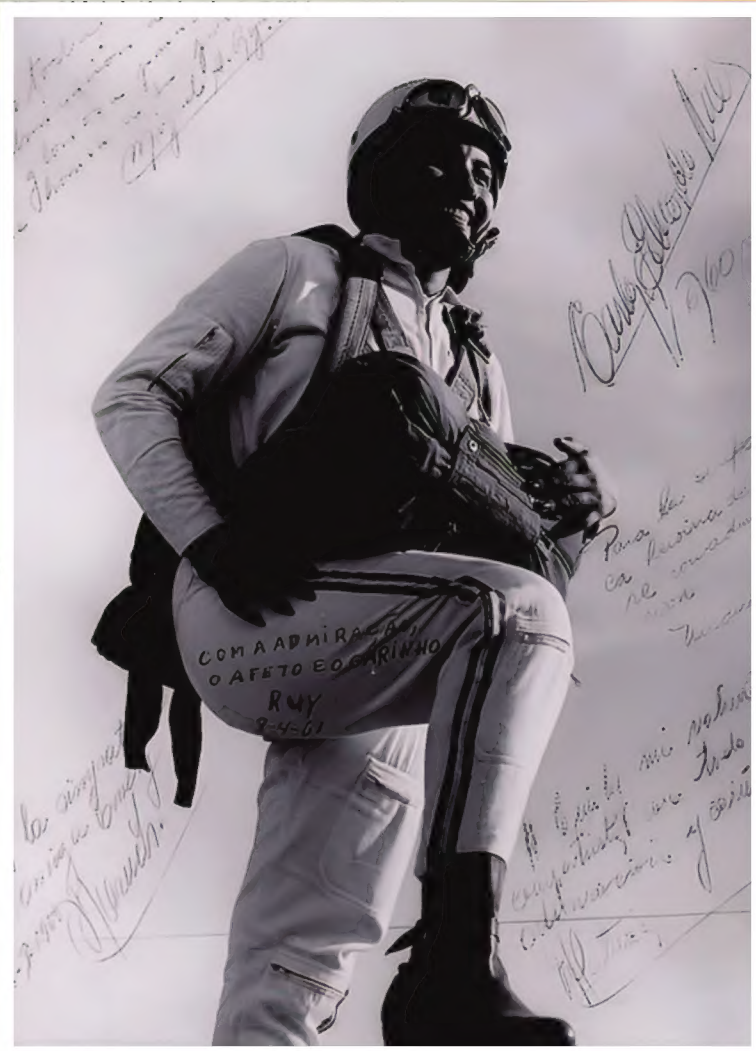
Durante o resgate, seu paraquedas foi danificado, levando Emily a solicitar ajuda financeira ao aeroclube. Infelizmente, seu pedido foi negado devido à falta de recursos. O Aeroclube do Paraná enfrentava uma fase complicada de instabilidade política, tendo mudado de direção três vezes em menos de um ano. Desanimada com o que parecia ser negligência e ingratidão, Emily parou de realizar saltos em Curitiba.



O Voo do Albatroz

Ela concluiu sua formação como piloto e voltou para São Paulo, determinada a superar o recorde estabelecido pela modelo francesa Colette Duval, que havia saltado de 12 mil pés no Rio de Janeiro. No entanto, por ser paraguaia, Emily enfrentou dificuldades para homologar seus recordes no Brasil.

Emily se casou, teve dois filhos e agora reside em Marília-SP. Sua história será lembrada como a primeira paraquedista a saltar pelo Aeroclube do Paraná, um verdadeiro ícone da aviação.







O ESTADO DO PARANÁ

ANO X

CURITIBA, DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1960

Nº 2.830

O QUE FORAM AS FESTIVIDADES AÉREAS DE ONTEM

São patrocinado da Crush, em colaboração com o jornal «O Estado do Paraná», e através do Aero Clube de Curitiba, a cidade teve ocasião de presenciar, na data de ontem, um espetáculo de invulgar envergadura. Enquanto no centro da cidade — muito alto e também muito baixo — os aparelhos do Aero Clube faziam evoluções, no Bacacheri, de aviões de Rohlinger executavam difíceis acrobacias e os paraquedistas do Aero Clube de São Paulo faziam demonstrações de sua pericia naquele perigoso esporte. Na composição, pode-se buscar uma idéia geral dos acontecimentos de ontem: em cima, da esquerda para a direita, o Comandante Fernando Paes de Barros, responsável pelos voos rasantes e pelas acrobacias aéreas a baixa altura, a paraquedista paraguaia que hoje se apresentará, assediada por pequenos fãs, a equipe de paraquedistas do Aero Clube de São Paulo. Embaixo, algumas exibições de raro equilíbrio, pelos Rohlinger Artistas e o flagrante da queda de uma paraquedista, no campo do Bacacheri. Hoje, o espetáculo terá prosseguimento em obediência ao programa que se segue:

As 09.00 horas — Demonstração de voo de helicóptero com Peter Rehlinger no trapézio.

As 09.30 horas — Salto de pára-quedas por quatro pára-quedistas do Clube de pára-quedistas de São Paulo.

As 10.00 horas — Demonstrações das características de voo do avião «DORNIER».

As 10.30 horas — Acrobacia aérea por Bertelli — Avião Bucker.

As 11.00 horas — Demonstrações de voo do jato «PARIS» (número a ser confirmado).

As 11.30 horas — Almoço — Haverá no campo serviço completo de churrascaria.

As 14.00 horas — Apresentação de Rehlinger Artistas — Exibição completa de trapézio e arame montado sobre torres.

As 15.00 horas — Salto de pára-quedistas pelo conjunto de 7 pára-quedistas do Clube de pára-quedismo de São Paulo seguindo-se o salto da arta. Emily Yegros Ortega (para-quedista paraguaia) a qual fará um salto de retardo de 5.000 metros, até 300 metros.

As 16.00 horas — Acrobacia aérea por Bertelli — Avião Bucker.

As 16.30 horas — Demonstrações das características de voo do avião «DORNIER».

As 17.00 horas — Acrobacia aérea pela esquadrilha de fumaca (número a ser confirmado).

As 17.30 horas — Demonstrações do Comandante Fernando Paes de Barros (como não se deve voar).

As 18.20 horas — Encerramento com demonstrações de Peter Rehlinger em avião em voo.

HOJE, O INICIO DO BIG SHOW AÉREO NO BACACHERI

Hoje tendo continuidade no domingo será realizado empolgante festividade aérea no Aero Clube do Bacacheri patrocinado exclusivamente pela «Crush» do Paraná, em colaboração com a Editora «O Estado do Paraná». O programa dos festejos, que será abrilhantado com a presença dos maiores ases da aviação, encontra-se assim elaborado:

As 10.00 horas — Revoadas sobre a cidade com todos aviões do A. C. P. e participação do suicida do ar Peter Rehlinger em trapézio em avião.

As 14.00 horas — Abertura com desfile de fanfarras.

As 14.30 horas — Apresentação de Rehlinger Artistas — Exibições do trapézio e arame montado sobre torres.

As 15.30 horas — Como não se deve voar — acrobacia a baixa altura, pelo Comandante Fernando Paes de Barros — Avião Piper — PA-15.

As 16.00 horas — Demonstração do avião «DORNIER» — fabricação alemã na classe turismo e ambulância. Exibição de suas características de voo.

As 16.30 horas — Acrobacia Aérea pelo renomado asa ra aviação brasileira — Bertelli — Avião: Bucker.

As 17.00 horas — Apresentação do suicida do ar — Peter Rehlinger trapézio pendurado em avião.

As 17.30 horas — Salto de pára-quedas por três pára-quedistas do Aero Clube de São Paulo.

As 18.00 horas — Encerramento, com demonstrações acrobáticas da esquadrilha de fumaca. (Número a ser confirmado).

raguais) a qual fará um salto de retardo de 5.000 mts. até 300 mts.

As 16.00 horas — Acrobacia aérea por Bertelli — Avião Bucker.

As 16.30 horas — Demonstrações das características de voo «Dornier».

As 17.00 horas — Acrobacia aérea pela esquadrilha de fumaca (número a ser confirmado).

As 17.30 horas — Demonstrações do Comandante Fernando Paes de Barros (como não se deve voar).

As 18.20 horas — Encerramento com demonstrações de Peter Rehlinger em avião em voo.

DOMINGO

As 09.00 horas — Demonstração de voo de helicóptero com Peter Rehlinger no trapézio.

As 09.30 horas — Salto de pára-quedas por quatro pára-quedistas do Clube de pára-quedistas de São Paulo.

As 10.00 — Demonstrações das características de voo do avião «DORNIER».

As 10.30 horas — Acrobacia aérea por Bertelli — avião Bucker.

As 11.00 horas — Demonstrações de voo do jato «PARIS» (número a ser confirmado).

As 11.30 horas — Almoço — Haverá no campo serviço completo de churrascaria.

As 14.00 horas — Apresentação de Rehlinger Artistas — Exibição completa de trapézio e arame montado sobre torres.

As 15.00 horas — Salto de pára-quedas pelo conjunto de 7 pára-quedistas do Clube de pára-quedismo de São Paulo seguindo-se o salto da arta. Emily Yegros Ortega (para-quedista paraguaia).



HORTIFRUTI DA LILI

(41) 99853.5721



AÉRO CLUBE DO PARANÁ
Caixa Postal, 684 - Fone, 4-7020
CURITIBA - PARANÁ

ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA - DEC. N. 723 DE 20-3-1932

Curitiba, 30 de Novembro de 1960

Ofício nº 0134/60

Ilma. Sra.

ERMILIANA YEGROS ORTEGA

Prezada associada

Temos a honra de nos dirigir a Vossa Excelência para comunicá-la de que a Diretoria do Aéro Clube do Paraná, em sua última reunião, consignou, em ata, votos do mais profundo agradecimento pela valiosa colaboração que a prezada associada emprestou a nossa festa aviatória dos dias 19 e 20 do corrente.

Desejamos salientar que somente contando com a dedicação e altruísmo de associados como V.S. é que poderemos construir um grande Aéro Clube do Paraná.

Ao encerro renovamos-lhe nossos protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Saudações

Pery Suplitz de Almeida
Pery Suplitz de Almeida
1.º Secretário



ESPETACULO DE PARAQUEDISMO PROMOVIDO PELO AÉRO CLUBE

Participação de Charles Astor e Gilbert Delamare, que apresentarão acrobacias — Inauguração da sede social do Aéro Clube do Paraná — Colette Duval fala ao DIÁRIO DO PARANÁ

Chegou ontem a Curitiba, desembarcando às 11,30 horas, na Base Aérea do Bacachery, a paraquedista francesa Colette Duval, recordista mundial de salto livre em paraquedas.

O sr. Charles Astor, que possui o record mundial de salto de baixa altitude e Gilbert Delamare, ás de acrobacias em suas de aviação em plano vôo acompanharam a campeã Colette Duval nesta visita à nossa capital.

Em rápido contato com a reportagem do DIÁRIO DO PARANÁ mademoiselle Duval declarou que não cedo não pretendia efetuar novo salto para superar a marca obtida durante o record que estabeleceu recentemente, ao saltar no Atlântico, frente à praia de Copacabana.

GRANDE VELOCIDADE

É a recordista mundial de paraquedismo feminino que quando da apresentação em qual conquistou o novo record mundial, durante oitenta minutos vôou pela área à velocidade média de cento e cinquenta quilômetros horários antes de abrir seu paraquedas, o que acontece fez ao estar entre duzentos e cinquenta e trezentos metros d'água.

SALTO EM CURITIBA

A campeã Colette Duval hoje às 14,00 horas, fará uma exibição para o público curitibano em festividade promovida pelo Aéro Clube do Paraná que será levada a efeito na Base Aérea do Bacachery. Esclareceu a reportagem que não fará salto de grande altitude, pois ainda não está totalmente restabelecida da dorragia sofrida durante a obtenção da nova marca mundial de paraquedismo.

(Conclui na 2.ª pag. do 2.º cad.)

NOVO RECORD MUNDIAL DE PARAQUEDISMO ESTABELECE A FRANCESA COLETTE DUVAL

RIO, 23 (M) — Colette Duval, da França, campeã mundial de paraquedismo feminino estabeleceu nova marca de salto livre em paraquedas de mais de 12.000 metros, descendo no Atlântico, frente à praia de Copacabana. Esta marca supera em mais de dois mil metros a marca anterior. Colette Duval desceu de uma «fortaleza voadora» cujo piloto disse que voava a mais de 12.000 metros. Abriu seu paraquedas quando estava entre 300 e 250 metros d'água. A Força Aérea anunciou que a paraquedista regressou à terra em «perfeito estado de saúde» exceto por uma ligeira hemorragia dos ouvidos causada pelas mudanças de pressão do ar. Está sendo procedida a

inspeção dos instrumentos antes de ser anunciado oficialmente o resultado do salto. Depois de sua descida, Colette foi recolhida por botes do Yacht Club do Rio de Janeiro. Imediatamente foi levada à terra e no hotel onde se acha, foi submetida a exames físicos pelos médicos.

O salto foi executado com bom tempo e céu ligeiramente nublado. Intentos anteriores foram suspensos em virtude do mau tempo. A Força Aérea disse que Colette veio originalmente ao Brasil para participar de um torneio de corridas de salto «stock». Quando decidiu tentar o salto livre, a embaixada francesa obteve a cooperação da F.A.B.. Numerosas aviões e helicópteros transportaram os observadores oficiais da prova. A descida à distância considerável da praia não permitiu aos espectadores desfrutar de todos os detalhes da prova, a exceção dos poucos segundos em que se abriu o paraquedas.



Emiliana Yegros Ortega

Piloto DAC Licença 8426 31.7.58
Patente Nac. de nº218 -1961 Av.Civil



Em solidariedade à população do Rio Grande do Sul que foi tragicamente afetada pelas fortes chuvas, a Havan decidiu adiar a inauguração da megaloja de número 176, em Santa Rosa, inicialmente programada para este sábado, 4. A nova data ficou para próximo sábado, 11 de maio.

O dono da Havan, Luciano Hang, tem acompanhado a situação do estado, que decretou Situação de Calamidade Pública. “Estamos consternados com tudo o que o povo gaúcho vem passando, mais uma vez, e nos sensibilizamos muito. O momento é de ajudar os cidadãos e cidades impactadas, por isso, concentraremos nossos esforços para prestar assistência”, diz.

Ele lembra que a Havan possui lojas nas cidades atingidas, como Santa Maria, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Canela e Lajeado, sendo que esta última amanheceu inundada.

Além disso, a Havan é sócia do complexo de hidrelétricas, sendo três no Rio Toropi e uma no Rio Guassupi, que também estão sofrendo com a maior enchente da história do Estado. Hang afirmou pessoalmente que o emprego dos funcionários das lojas atingidas está garantido e haverá adiantamentos de benefícios.

O empresário se deslocará, nesta sexta-feira, 3, para a região do Rio Grande do Sul e disponibilizou os dois helicópteros da empresa à Defesa Civil para ajudar no que for preciso, os quais já estão em deslocamento.

A Havan reitera seu compromisso com a comunidade gaúcha e manifesta sua solidariedade a todos que foram atingidos pelas chuvas.



Aos fazer doações lembre-se que ferramentas e material de limpeza são muito importantes daqui para frente. Martelos, pregos, serras e tudo o mais que possa ser usado para a reconstrução serão muito úteis.



**Almoço de segunda a sábado.
Happy hour na quinta e sexta-feira.**
R. Ver. Constante Pinto, 355 - Bacacheri
Curitiba - PR
(41) 3078-0222





Roberto «Cabinho» Corradini
Paraquedista, Fotógrafo.



Edilberto «API» Pinto
Piloto de Caça da FAB
Piloto Comercial



Vanderlei «Trator» Orsi
Ciências Aeronáuticas
Representante Comercial



Érico da Silva Jr.
Paraquedista, Empresário
Corretor de Imóveis



Jaime Diedam
Piloto Comercial

A primeira edição impressa da AERO em Revista foi apresentada aos seus conselheiros editoriais no sábado, dia 18/5/24, no restaurante do Aeroclube do Paraná. O torneio de xadrez que acontece tradicionalmente aos domingos foi adiantado para a tarde chuvosa de sábado. Como sempre, foi um encontro divertido e inteligente entre bons amigos.



Confraternização no Bar do Edmundo no dia 4/6/24.
Cláudio, API, Alexis, Walter, Casimiro, Fontana, Professor Sérgio, Érico, Moita, Diedam, Santolino, Sergio Ferreira, Otto, Rovedo.



Elon Musk, conhecido por suas ousadas empreitadas no espaço, lançou um projeto revolucionário que está transformando a conectividade global: a Starlink. Essa constelação de satélites visa fornecer internet de alta velocidade e baixa latência para áreas remotas e populações mal atendidas em todo o mundo. O impacto potencial da Starlink é significativo, abrindo portas para a inclusão digital, avanços tecnológicos e novas oportunidades econômicas.

A Starlink é uma divisão da SpaceX, empresa de exploração espacial fundada por Elon Musk. O projeto começou a ser desenvolvido em 2015, e desde então a SpaceX tem lançado regularmente lotes de satélites para formar a constelação. A ideia por trás da Starlink é superar as limitações das infraestruturas terrestres tradicionais, como cabos de fibra óptica, que são caros e difíceis de instalar em áreas remotas.

Os satélites são lançados em órbita em lotes, cada lote contendo entre 15 e 56 satélites. No início de 2024, há quase 6.000 satélites Starlink em órbita. Eventualmente, a SpaceX planeja construir uma constelação massiva de 12.000 satélites, com uma expansão possível para 42.000 satélites mais tarde.

Uma das principais vantagens da Starlink é sua capacidade de alcançar regiões isoladas ou subatendidas, onde a internet de alta velocidade geralmente não está disponível. Isso pode revolucionar a vida nessas áreas, possibilitando o acesso a serviços online, educação a distância, telemedicina e oportunidades de trabalho remoto. Em regiões afetadas por desastres naturais ou crises humanitárias, a Starlink também pode desempenhar um papel crucial na restauração das comunicações.



Além disso, a Starlink promete uma conexão de internet significativamente mais rápida do que as opções tradicionais, graças à sua infraestrutura em órbita baixa da Terra e à tecnologia avançada de comunicação. Isso não apenas melhora a experiência do usuário final, mas também impulsiona o desenvolvimento de tecnologias emergentes, como realidade virtual, jogos online e transmissões de alta definição.



No que diz respeito ao preço, Elon Musk afirmou que o objetivo é tornar a Starlink acessível para a maioria das pessoas, especialmente aquelas em áreas mal atendidas. No entanto, os custos iniciais podem ser proibitivos para algumas regiões ou populações de baixa renda. A SpaceX está trabalhando em parcerias e programas de subsídio para mitigar esse problema e garantir um acesso mais amplo.

No geral, a Starlink de Elon Musk representa um passo significativo em direção à conectividade global e inclusão digital. Seus benefícios potenciais são vastos, desde melhorias na educação e saúde até o impulso para inovações tecnológicas.





Elon Musk é um empreendedor e visionário sul-africano-americano que se destacou como uma das figuras mais influentes e disruptivas do século XXI. Nasceu em Pretória, África do Sul, em 28 de junho de 1971, e desde cedo demonstrou uma incrível curiosidade e paixão por tecnologia e inovação.

Aos 17 anos, Musk mudou-se para o Canadá para evitar o serviço militar obrigatório na África do Sul. Posteriormente, ingressou na Universidade da Pensilvânia, onde estudou física e economia. Sua jornada empreendedora começou logo após a graduação, quando co-fundou sua primeira empresa, a Zip2, uma plataforma de software para empresas de mídia.

No entanto, foi com a criação da X.com, uma empresa de serviços financeiros online que mais tarde se tornou o PayPal, que Musk alcançou reconhecimento global. O PayPal revolucionou os pagamentos online e foi adquirido pelo eBay por \$1,5 bilhão em 2002, proporcionando a Musk sua primeira fortuna significativa.

Determinado a investir em tecnologias que considerava cruciais para o futuro da humanidade, Musk fundou a **SpaceX** em 2002, com o objetivo de tornar a exploração espacial mais acessível e viável economicamente. Sob sua liderança, a SpaceX alcançou diversos marcos, incluindo o

desenvolvimento do Falcon 1, o primeiro foguete privado a alcançar a órbita terrestre em 2008, e o Falcon 9, que se tornou um dos foguetes mais confiáveis e utilizados do mundo.

Paralelamente, Musk fundou a **Tesla Motors** em 2004, uma empresa de veículos elétricos que revolucionou a indústria automobilística ao produzir carros elétricos de alto desempenho, como o Model S, Model 3 e Model X. A Tesla também liderou avanços em tecnologias de bateria e energia renovável, com produtos como o Powerwall e o Solar Roof.

Além da SpaceX e da Tesla, Musk também esteve envolvido em projetos como a **Hyperloop**, um sistema de transporte de alta velocidade, e a **Neuralink**, uma empresa que visa integrar a inteligência artificial com o cérebro humano para avanços em saúde e cognição.

Elon Musk é conhecido não apenas por suas realizações tecnológicas, mas também por sua personalidade carismática, visão audaciosa e comunicações diretas e polêmicas nas redes sociais. Sua determinação em enfrentar desafios aparentemente impossíveis e sua busca por soluções inovadoras para os problemas globais o tornaram uma figura icônica na história moderna da tecnologia e dos negócios.



"Perdidos em Shangri-La" é uma obra literária envolvente que mergulha nas profundezas da Segunda Guerra Mundial, oferecendo uma visão cativante e emocionante de uma história real de sobrevivência e resiliência. Escrito por Mitchell Zuckoff, o livro relata os eventos incríveis que cercam a queda de um avião militar americano em uma remota região da Nova Guiné em 1945.

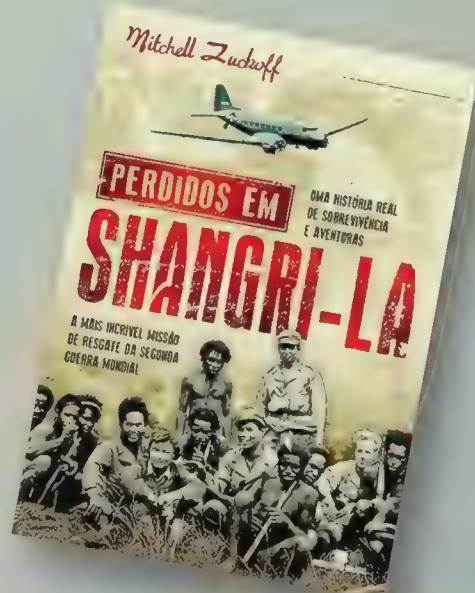
A narrativa se desenvolve a partir do desastre do avião C-47, que transportava 24 passageiros, incluindo militares e enfermeiras. Dos destroços, emergiram apenas três sobreviventes: Margaret Hastings, John McCollom e Kenneth Decker. Agora, perdidos em uma área inóspita densamente coberta pela selva, eles enfrentam desafios extraordinários para sobreviver e buscar ajuda.

O autor habilmente constrói uma trama envolvente, alternando entre os eventos na selva e os esforços de resgate. Ele destaca não apenas a luta física pela sobrevivência em um ambiente hostil, mas também as complexidades emocionais e psicológicas enfrentadas pelos sobreviventes. A interação entre Margaret, John e Kenneth, cada um com sua personalidade única e estratégias de enfrentamento, adiciona profundidade à narrativa.

Além disso, Zuckoff contextualiza os acontecimentos dentro do cenário histórico da guerra no Pacífico, fornecendo insights sobre as operações militares na região e os desafios logísticos enfrentados pelos esforços de resgate.

Ele também explora as percepções culturais e preconceitos da época, especialmente em relação às tribos nativas da Nova Guiné. A descrição do resgate feito com um planador WACO torna a história real quase inacreditável.

Em suma, "Perdidos em Shangri-La" é uma obra fascinante que combina história, aventura e humanidade de forma magistral. É leitura obrigatória para quem se interessa por narrativas de sobrevivência, história militar e o inquebrável espírito humano.



PREPARATÓRIO MILITAR

EFOMM
CN E EN

ESA
ESPCEX
CMC

CFO-PR
CPM

EPCAR
EEAR
AFA

41 9 9247-7190

Dinâmico

O PRIMEIRO PASSO
PARA O SEU

FUTUROQ

SEMIEXTENSIVO

PREPARATÓRIO VESTIBULAR
MATRÍCULAS ABERTAS

41 9 279-5784



No sábado, dia 18 de maio, um caça Lockheed Martin F-35C Lightning II da Marinha Americana fez um pouso de emergência na Base Aeronaval de São Pedro da Aldeia, no Rio de Janeiro, depois de declarar emergência por baixa quantidade de combustível. O caça pertence ao esquadrão VFA-147 "Argonauts", tendo sido acompanhado por um F-18F Super Hornet do VFA-103 "Jolly Rogers", que também pousou em São Pedro da Aldeia. As aeronaves estão embarcadas no super porta-aviões USS George Washington (CVN-73) que está passando pelo litoral do Rio de Janeiro.



Vendo ultraleve anfíbio da Microleve CORSÁRIO Mk5, ano 2000. Motor Rotax 582 Cabeça Azul, 100h. Inteiramente revisado. Velame novo. Hélice tripá Wharp Drive Carbon.

R\$ 120.000,00

(41) 99735.7359



O paraquedista José «Fideles» Jr. tem feito um grande trabalho de preservação da memória do paraquedismo brasileiro. São milhares de fotos e informações de atletas que passaram pelas áreas de salto mais importantes do país no século passado. Vale a pena conferir o site:



www.amigospqd.com.br



AG AUTOGARAGE
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

O LAR DA ELEGÂNCIA AUTOMOTIVA E AERONAVES

Nossa missão é simples: elevar o padrão da estética automotiva e aeronáutica, proporcionando resultados que superam suas expectativas. Estamos nos tornando referência em cuidados automotivos através de nossos valores fundamentais de integridade, excelência e compromisso com a satisfação do cliente. Com milhares de serviços prestados e uma base de clientes fiéis, a Auto Garage é a escolha confiável para aqueles que buscam qualidade e confiança em cada detalhe do seu veículo.



Rua Alvaro Botelho, 141 - Bacacheri, Curitiba - PR

+55 (041) 99998-6225

Mário «Meio Quilo» Malschitzky

Mário Albano Malschitzky, ou Mário «Meio Quilo», como é mais conhecido, é uma figura icônica no paraquedismo paranaense. Não apenas pela sua carreira como atleta, mas também pela sua vivência no aeroclube como companheiro e parceiro em todos os eventos.

Mário nasceu em Porto União - SC e fez o curso em Curitiba tendo com instrutor Niquelson Rodrigues dos Santos. Embora não tivesse passado a impressão que prosseguiria como paraquedista, enfrentou seus bloqueios e tornou-se um excelente atleta e pioneiro em diversas modalidades.



Paraná é campeão de pára-quedismo

O Paraná foi o maior destaque do XIV Campeonato Brasileiro de Pára-quedismo, que se realizou na cidade de Sete Lagoas, Minas Gerais, vencendo com categoria duas das três modalidades: Precisão Individual e Precisão em Grupo, além de fazer terceiro e quarto lugares na categoria Moças-Precisão Individual. O pára-quedista Mário Albano Malschitzky foi o campeão da Precisão Individual e Niquelson Rodrigues dos Santos, Wolney Valmice de Oliveira, Mário Albano Malschitzky e Isaul Camargo foram os vencedores da modalidade Precisão em Grupo. Na Precisão Individual-Moças, Nícea Daguano fez o terceiro lugar, e Alba de Fátima Hosinski o quarto.

Os pára-quedistas paranaenses e campeões nacionais só conseguiram chegar a Curitiba ontem à noite, após as 21 horas, em face de um atraso no voo em conexão com São Paulo. No Aeroclube do Paraná, Mário Albano, Niquelson Rodrigues, Isaul Camargo, Wolney Valmice, Nícea Daguano e Alba de Fátima, todos do departamento de pára-quedismo Albatroz, do Aeroclube e representando a Federação Paranaense do Pára-quedismo foram homenageados com um coquetel. A única modalidade perdida pelos paranaenses foi a de Precisão Estilo, vencida pelo carioca Mário Meirelles.

O que realmente valorizou o feito paranaense foi o nível técnico deste XIV Campeonato Brasileiro de Pára-quedismo, uma vez que os maiores ases da modalidade nacional estiveram competindo em Sete Lagoas. Para os paranaenses este foi o maior incentivo para um esporte que começa a ganhar destaque no território nacional.

Foi pioneiro nas filmagens e fotografia em queda livre trazendo imagens que continuam empolgando novos atletas.

Foi Campeão Brasileiro de Precisão Individual e por Equipe no estilo precisão, pilotando um velame argentino Galáxia, uma novidade na época. Obteve o recorde de moscas consecutivas; 8 moscas consecutivas somando 22cm. E 10cm em um total de 10 saltos. Uma das moscas foi feita com a mão.

Economista bancário aposentado, é encontrado todo sábado nas reuniões do departamento Albatroz, onde é diretor técnico.

Conta com 1372 saltos registrados na caderneta e 5 acionamentos de reserva.



Aquele Mário...

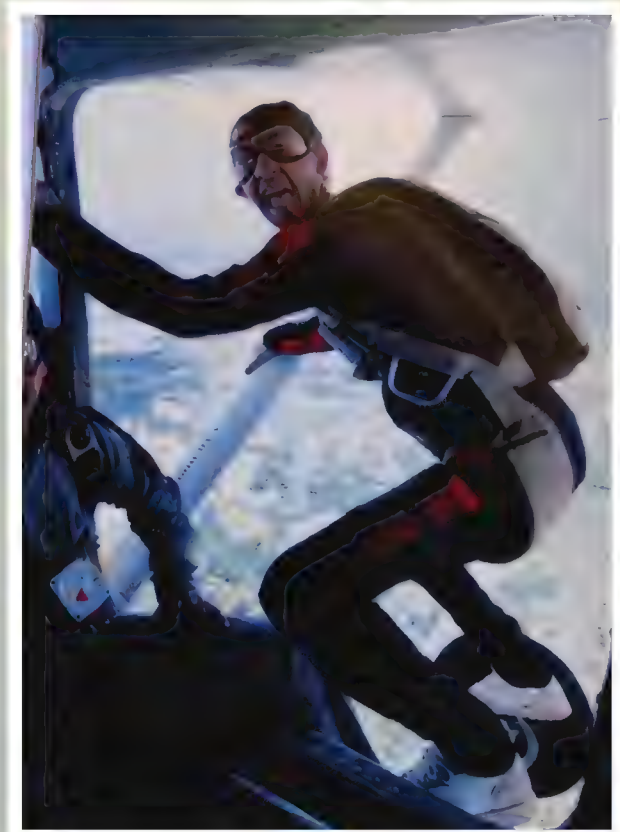
O Albatroz sempre teve muitas histórias interessantes sobre sujeitos com o nome “Mário”. Tem o Tetto, tem o Jorge, tem o Albano... Enfim, são vários.

Tem um que protagonizou uma das contradições mais interessantes do clube.

O cara já tinha saltado livre e naquele dia não seria nada de especial. Em uma decolagem com o Cessna 180, PT-IJB, pilotado pelo comandante Claudino, além do Mário, estavam embarcados o Edson Talamini e o Casimiro “Sócio” Rosa. Este último seria o mestre de salto que lançaria o atleta menos experiente. Chegando perto do ponto de salto, o procedimento foi o mesmo de sempre. Se ajeita para fora da aeronave com o pé esquerdo no estribo e segura-se por alguns segundos no montante da asa para depois lançar-se no vazio.

Até o momento de sair do avião estava tudo certo com este Mário, porém na hora que o mestre avisou que era o momento de sair, agarrou-se com braços e pernas em volta do montante e negou-se a saltar. O Xerife, como era conhecido o Talamini, gritava energicamente para que se soltasse ou voltasse para o interior da aeronave. Para desespero de todos, o cara parecia um gato de desenho animado e não mostrava sinais de que sairia dali por bem. Agarrado daquele jeito não poderiam pousar e o ponto de saída já tinha passado há muito tempo. O pânico tinha tomado conta do atleta com certo atraso, pois este tipo de congelamento só ocorre em paraquedistas iniciantes, e este não era o caso.

A situação estava muito tensa, o Sócio tentava puxá-lo enquanto o Talamini queria que ele saltasse em qualquer lugar. Naquele momento o “Meio-Quilo” tinha se transformado em “Meia-tonelada”. Nada o tirava do montante. Sem opção, os dois experientes saltaram e deixaram o Mário se resolver com o piloto. Foi preciso muita persuasão e tempo de voo panorâmico para fazê-lo entrar na aeronave. Ao pousar, este sujeito prometeu que jamais saltaria novamente.



Um outro atleta, chamado Mário, foi campeão de vários torneios e, em Sete Lagoas-MG, chegou a ser campeão brasileiro de precisão e recordista usando o velame argentino Galáxia, um dos primeiros dos chamados "Quadrados". Sem dúvida foi um dos mais importantes paraquedistas dos anos 70. Uma competição em especial tornou-se lendária pois havia uma grande rivalidade com a equipe dos militares e a perda do título provocou grande indignação e decepção para a equipe do sargento Caribê Monte Santo, acostumada a ganhar sempre. O clima ficou tenso e o bate-boca entre atletas e juizes quase chegou às vias de fato. Seu estilo rabugento e obstinado combinou com o seu sobrenome: Mal...Schitzky.

Outro paraquedista famoso no grupo, com este nome, foi aquele que começou a fazer as primeiras filmagens em queda livre. Muita coragem e sangue frio para acoplar uma enorme câmera Super-8 no capacete e testar a geringonça em voo.

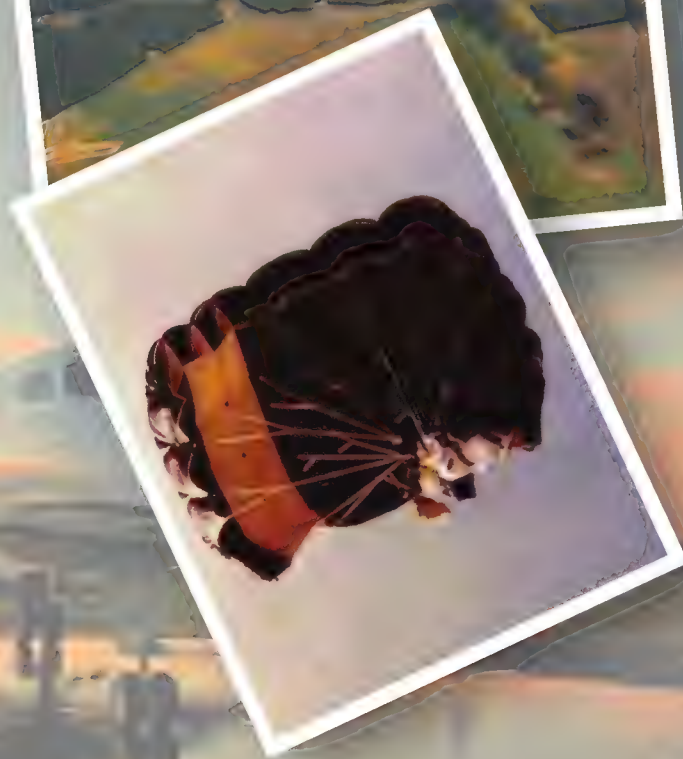
O macacão precisou ser adaptado e o voo tornou-se completamente diferente do normal. Toda técnica de trabalho relativo adquirida com sucesso nos campeonatos teve que ser reaprendida. A experiência foi aprimorada por outros paraquedistas, mas o título de pioneiro na filmagem em voo ainda é dele. Fotos importantes, como os primeiros saltos em tandem do Maurício Sabino, foram registradas pelas lentes deste Mário.

Enfim, são muitos nomes importantes para o Albatroz, porém quando dizemos que todos estas histórias são do mesmo Mário, as pessoas nos perguntam:

- Qual Mário??

Aí vocês já sabem a resposta:

- É aquele que... atrás do armário, e pesa Meio Quilo.






Voo de Albatroz

30-08-1976



Pára-quedistas treinam com vista ao Nacional

O tempo nublado, no início da manhã, e o vento forte e frio, durante todo o dia, não impediram que os pára-quedistas do Aero Clube do Paraná aproveitassem o domingo para treinar seus saltos. Como já é de hábito nos finais de semana, três dos dez pára-quedistas atualmente em atividade, Mario Albano Malschitzky, José Cassemiro Oliveira Rosa e Alfredo Stratimian, exibiram-se, à tarde, para um público relativamente pequeno em relação ao verificado em dias de temperatura mais elevada, quando a assistência chega a ser bastante numerosa.

Os saltos efetuados ontem, assim como os que vêm sendo realizados nas últimas semanas, poderão definir a equipe paranaense que vai participar do Campeonato Brasileiro de Pára-quedismo, que será realizado no final do ano. Há cerca de dois meses, o Paraná, liderado por José Cassemiro Oliveira Rosa, foi o campeão sul-brasileiro do esporte e, agora estão sendo iniciados os preparativos para o certame nacional. O treinamento intensivo dos pára-quedistas só deverá ser iniciado 30 dias antes da data prevista para o campeonato, possivelmente no mês de novembro, mas o Departamento de Pára-quedismo do Aero Clube deverá, antes, indicar os representantes do Estado.

ESPORTE CARO

Segundo Alba de Fátima Kosinski, atualmente a única pára-quedista em atividade no Aero Clube do Paraná, embora o pára-quedismo seja um esporte que desperte muito interesse no público em geral — "veja-se, por exemplo, o grande número de espectadores que assistem, nos finais de semana, as

exibições de saltos" — há poucos praticantes desta modalidade esportiva. "São muitas as pessoas que pedem informações, demonstrando-se interessadas na prática, mas quando iniciamos os cursos anuais de pára-quedismo o número de inscritos é bem reduzido e destes são poucos os que os concluem. E mesmo entre os formados são raros aqueles que se mantêm em atividade.

O motivo apresentado por Alba para o pouco interesse na prática do pára-quedismo são as despesas que ele acarreta: "É um esporte caro, poucos são os que podem praticá-lo com a assiduidade que ele exige. O curso, por exemplo, com a duração de dois meses para as aulas teóricas, além da parte prática, hoje, sai por quatro mil cruzeiros. Os pára-quedistas são do Clube, mas a roupa apropriada é nossa e fica bastante cara. Além disso, cada vez que saltamos, pagamos uma taxa ao Clube, no valor de 100 cruzeiros". Alba considera também que a prática do pára-quedismo requer muita força de vontade, tanto para vencer algumas condições adversas no simples exercício do esporte — como a falta de aviões —, quanto para aperfeiçoar-se nos saltos.

CURSO

Se você é apaixonado pelo pára-quedismo e tem dinheiro e força de vontade, poderá inscrever-se no Departamento especializado do Aero Clube do Paraná, para o curso que deverá iniciar-se em setembro próximo. As informações poderão ser obtidas no próprio Aero Clube. O curso custa quatro mil cruzeiros e tem vagas limitadas e, ao seu final, dará direito a um diploma.



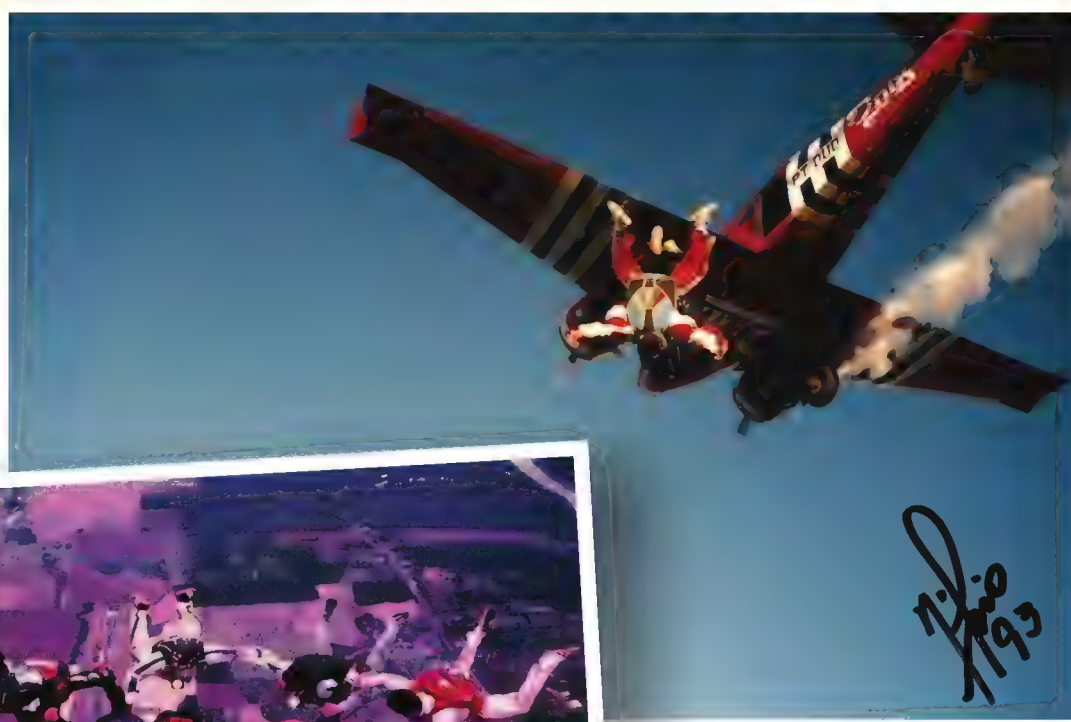
Um campeão



Mario Malschitzky, um campeão de pára-quedismo: esporte para elite (Pag. 13)



Maurício Sabino e passageira no salto em tandem. Foto de Mário «Meio Quilo», 1993.



Mário
1993



Estrela de 13. Mário «Meio Quilo»
no canto inferior direito.



Mário
1993

Maurício Sabino e passageira no salto em tandem. Foto de Mário «Meio Quilo», 1993.



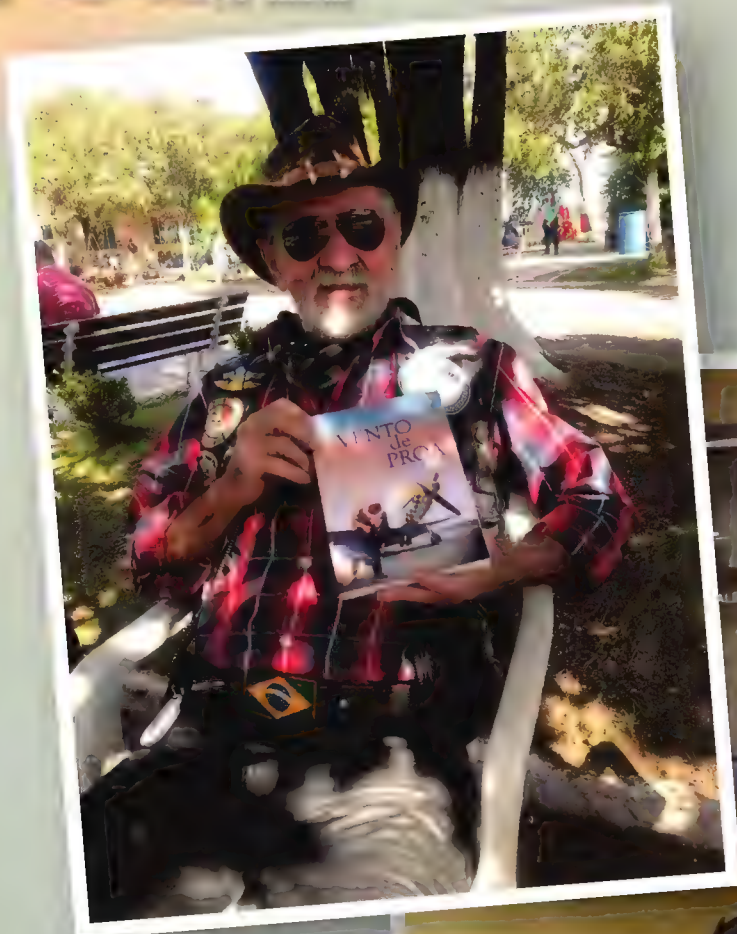
Mário 1993



Mário



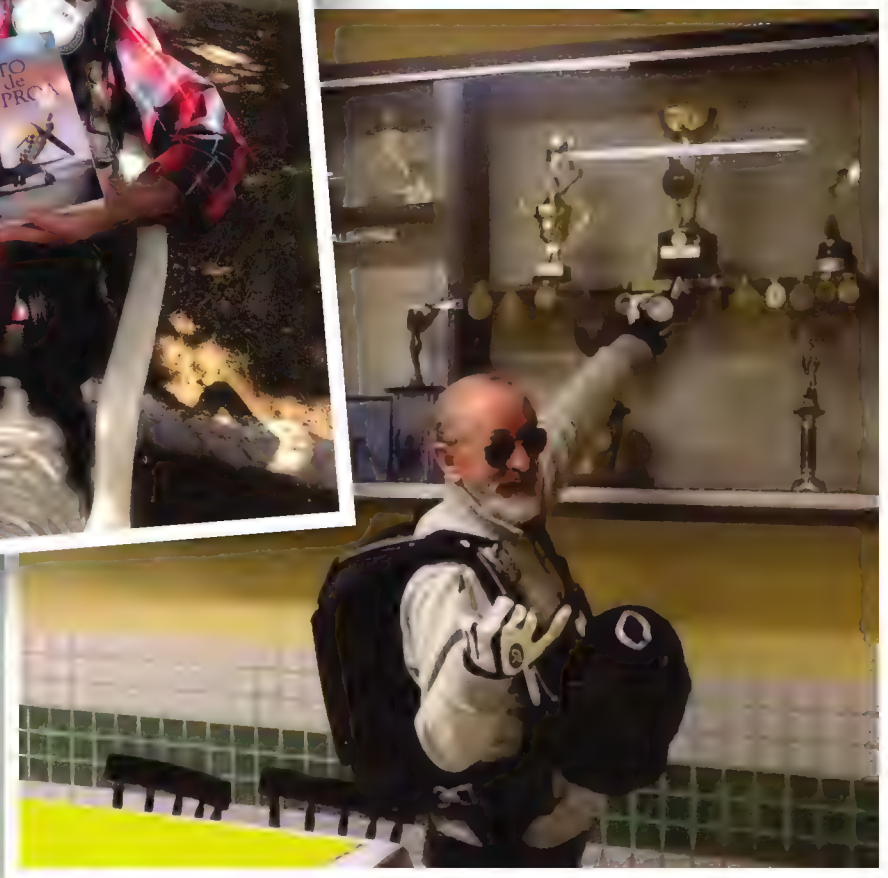
Mário «Meio Quilo», Renatinho, Schirmer



Mário «Meio Quilo» e o livro «Vento de Proa», onde é personagem.



Campeão Brasileiro



Mário «Meio Quilo» com o modelo do Cessna 206 do Yohannes Mey.

Outra paixão do Mário «Meio Quilo» foi o surf. Ensinou seus filhos e a prática rendeu frutos. Hoje possuem um canal dedicado ao esporte com vídeos e notícias. É o **The Surf Drop**.

Lá você encontra apenas as melhores imagens de surf, além de notícias sobre surf trips, competições de surf, jogos de surf e os momentos mais radicais vividos por surfistas de todo o mundo.



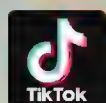
The Surf Drop



Não perca essa série!
Inscreva-se e ative suas notificações
para nunca perder um vídeo!



Follow us!
[instagram.com/thesurfdrop](https://www.instagram.com/thesurfdrop)



Follow on TikTok
[tiktok.com/@thesurfdrop](https://www.tiktok.com/@thesurfdrop)



Like!
[facebook.com/TheSurfDrop](https://www.facebook.com/TheSurfDrop)



Follow on YouTube
[youtube.com/thesurfdrop](https://www.youtube.com/thesurfdrop)



Visit!
thesurfdrop.com.br



AEROMODELISMO RÁDIO CONTROLADO



Desde os primórdios da aviação, a humanidade nutre um fascínio pelo voo. Esse desejo de conquistar os céus não se limita apenas aos grandes aviões comerciais ou às máquinas militares poderosas. Para muitos entusiastas, a paixão pela aviação se manifesta em uma escala reduzida, por meio do aeromodelismo radiocontrolado.

O aeromodelismo, como conhecemos hoje, tem suas raízes nas experiências dos pioneiros da aviação, como Dumont, Wright e outros que construíram modelos em miniatura de seus aviões para testar e aprimorar suas invenções. Com o passar dos anos e avanços tecnológicos, o aeromodelismo evoluiu de simples modelos de papelão e madeira para sofisticadas máquinas voadoras controladas

O coração de um aeromodelo radiocontrolado é o sistema de controle. Um transmissor de rádio nas mãos do piloto se comunica com um receptor instalado no modelo, permitindo um controle preciso sobre seus movimentos no ar. As possibilidades são vastas: desde simples planadores que deslizam suavemente pelas correntes de ar até jatos de alta performance capazes de realizar acrobacias incríveis.

Ao adentrar no mundo do aeromodelismo, o entusiasta se depara com uma ampla variedade de modelos e categorias. Aviões de asa fixa, helicópteros, drones e até mesmo modelos em escala, que reproduzem fielmente os aviões reais em miniatura, são apenas algumas das opções disponíveis. Cada tipo de aeromodelo oferece desafios e experiências únicas, permitindo que os pilotos explorem diferentes aspectos da aviação em miniatura.

Além da diversão e do fascínio de pilotar máquinas voadoras, o aeromodelismo oferece uma série de benefícios. A construção e manutenção dos modelos estimulam habilidades técnicas em eletrônica, mecânica e aerodinâmica. O controle preciso do aeromodelo requer coordenação motora e concentração, contribuindo para o desenvolvimento dessas habilidades.

O aeromodelismo também é uma atividade social. Clubes e eventos dedicados reúnem entusiastas de todas as idades, proporcionando um ambiente para compartilhar conhecimentos, trocar experiências e fazer novas amizades. Essa comunidade vibrante e engajada torna a jornada pelo céu em miniatura ainda mais enriquecedora.

Conversamos com **Ricardo Zanotto**, instrutor do Clube Aerosampa, em São Paulo.
+55 11 99694-3232

Quando **Ricardo Zanotto** vivia em Curitiba, sua infância e adolescência foram marcadas pela frequência no Aeroclube do Bacacheri. Sua paixão pela aviação cresceu ao observar os eventos no Aeroclube, especialmente as acrobacias do PT-19, levando-o a fazer um cursinho e se candidatar à AFA (Academia da Força Aérea de Pirassununga), onde foi aprovado. No entanto, uma desilusão surgiu durante o exame médico, quando precisou usar óculos por um ano. Mesmo após ser aprovado na prova e se apresentar, um sargento o reprovou por ter ultrapassado a data limite por um dia.

Apesar desses contratemplos, Ricardo seguiu adiante. Ele costumava observar os aeromodelos rádio controlados após a torre dos bombeiros na estrada que levava a Piraquara, mas naquela época, o hobby era financeiramente inacessível. Sua jornada no aeromodelismo começou após sua mudança para São Paulo em 1995. Uma noite, assistindo a um programa de TV, ficou sabendo de uma loja de aeromodelos que estava anunciando vendas.

Zanotto pesquisou sobre locais onde poderia praticar o hobby e começou a aprender com um instrutor. Inicialmente, era apenas um passatempo, mas sua habilidade e interesse crescentes chamaram a atenção. Logo, foi convidado para dar aulas de voo para iniciantes, já que na pista não havia ninguém apto a ensinar. Ele começou com algumas aulas para iniciantes, mas o negócio cresceu tão rapidamente que ele precisou montar uma estrutura completa de aeromodelos e rádios para oferecer aulas.

Com o tempo, Ricardo se tornou o único instrutor profissional na área do aeromodelismo em que os alunos não precisavam levar nada, pois a escola fornecia todos os equipamentos necessários, evitando compras equivocadas. Isso o levou a ministrar aulas em tempo integral, incluindo fins de semana e, posteriormente, ao longo da semana. Sua escola ganhou destaque em várias reportagens, incluindo na revista 4 Rodas e em programas de TV, consolidando assim sua carreira no aeromodelismo, que já dura 25 anos como profissão.



Zanotto sempre manteve sua admiração pelos aviões do aeroclube que decolavam em direção ao Jardim Social, bairro próximo ao Bacacheri. Trabalhando por muitos anos na imobiliária Futura e proprietário de uma revenda de automóveis, ele nunca deixou de lado sua paixão pela aviação, sempre com a esperança de um dia poder se envolver em alguma atividade relacionada a ela. Na década de 90, decidiu empreender em São Paulo, onde abriu uma distribuidora de água mineral.

Um dia, enquanto caminhava pelas calçadas do Brás, deparou-se com uma caixa na vitrine de uma loja contendo um kit de aeromodelo controlado por rádio. Aquilo instantaneamente o transportou de volta ao aeroclube do Paraná e às acrobacias do PP-GUF.

Apesar de não ter experiência nesse campo, decidiu se aventurar e comprou o aeromodelo do Fairchild PT-19 "Cornell" na escala 1:5. A montagem desse modelo da DYNAFLITE era complexa e foi confiada a um amigo profissional. O aeromodelo tem uma envergadura de 2,22 metros e comprimento de 1,80 metros e usava um motor Saito 150b, 4 tempos, de 25cc.



Inicialmente, a intenção era pintar o modelo exatamente como o PP-GUF do Aeroclube, mas devido a um mal-entendido na comunicação, o montador o pintou nas cores da Marinha dos EUA, amarelo com a boca de tubarão, ao invés do azul e branco do Aeroclube do Paraná. Apesar de ser seu primeiro aeromodelo, já foi montado e modificado com vários detalhes mais sofisticados, incluindo flapes, trem de pouso Roberts com amortecedores e fendas de manobra nas pontas das asas.

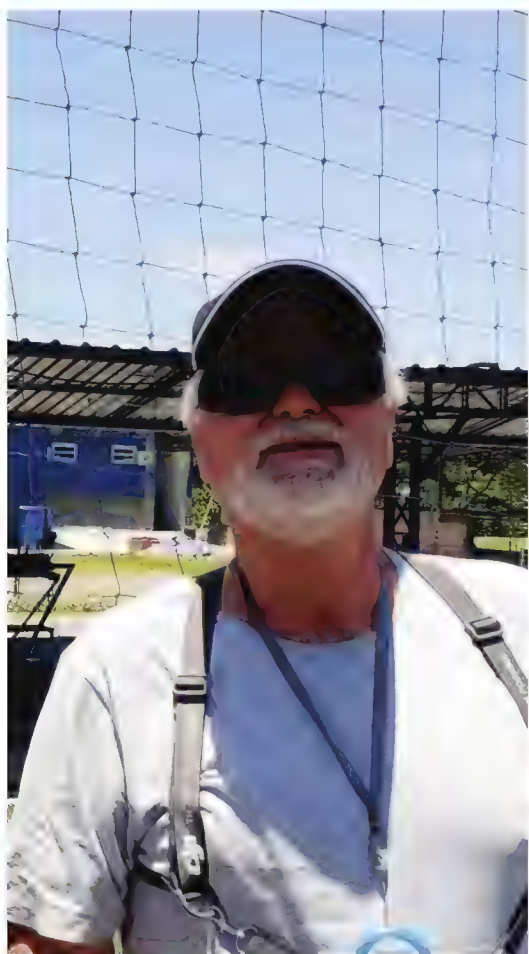
As primeiras lições com o instrutor Daniel no cenário conhecido como "Terrão de Guarulhos" destacaram imediatamente sua aptidão e talento como habilidoso aeromodelista. Ao longo dos anos, Zanotto se profissionalizou na área, passando a oferecer treinamento de voo utilizando uma variedade de aeromodelos que ele mesmo adquiriu para esse propósito específico. O PT-19 sempre ocupou um lugar especial em seu coração, não apenas por sua preferência pessoal, mas também por razões sentimentais.



No entanto, em 1997, devido a circunstâncias imprevistas, ele teve que vender seu modelo favorito e concentrar-se exclusivamente nos modelos da escola, os quais já demandavam todo o seu tempo. Apesar disso, seu empreendimento prosperou e transformou seu passatempo em uma atividade profissional lucrativa e altamente gratificante. Assim que teve a oportunidade, Zanotto adquiriu outro PT-19 da mesma marca do anterior e o pintou com as cores da Academia da Força Aérea em Pirassununga: cinza e laranja.



Recentemente, em 2023, ao navegar pelas redes sociais, ele se deparou com o anúncio de venda do mesmo aeromodelo que havia sido seu favorito 27 anos antes. Após ter passado por várias mãos, ele estava prestes a encerrar sua jornada, esquecido em uma garagem no interior de São Paulo. Apesar de estar danificado, Zanotto decidiu recuperá-lo pessoalmente, confiante de que a restauração devolveria ao pássaro sua antiga elegância dos anos 90. Por saudosismo, pintou como antigamente de amarelo com a boca de tubarão. Recentemente, já com um motor de 30cc, fez um voo em ala com o outro PT-19 da coleção satisfazendo um sonho de quase três décadas.



16:02

4G



Aeros Giants Co...



Vendo PT 19, motor 35cc, servos futaba, bomba de fumaça. Só faltando hélice e bateria para voar. Aero sem lenhas, apenas detalhes de entelagem do tempo de uso. Parcelo no cartão de crédito e estudo proposta a vista.



R\$ 3.300 · COSMÓPOLIS, SP
Aeromodelo PT-19

[ENTRAR EM CONTATO](#)



Três helicópteros da **Aviação do Exército** estão auxiliando no socorro às vítimas das intensas chuvas que assolam o Rio Grande do Sul.

No dia 1º de maio, dois helicópteros do modelo **Pantera K2**, pertencentes ao 2º Batalhão de Aviação do Exército (2º BAvEx), partiram de Taubaté (SP) com destino a Porto Alegre. Na quinta-feira (2), um helicóptero **Fennec AvEx** se uniu às outras duas aeronaves para prestar apoio à população do estado.

Os militares, incluindo membros do grupo de busca e salvamento da Aviação do Exército, estão dedicados à localização e resgate de pessoas isoladas, à busca por desaparecidos, ao socorro de feridos e à avaliação de áreas afetadas e de risco.

As operações de busca estão sendo realizadas tanto de dia quanto de noite, graças ao uso de OVN (óculos de visão noturna) pelas tripulações. Esses dispositivos permitem voos noturnos em condições de baixa luminosidade e facilitam o pouso em locais não preparados.



Eurocopter Panther K2



Airbus Fennec AvEx



FAÇA PARTE DESSA TROPA!

HDO: O seu preparatório militar no coração de Curitiba

APROVADA CFO-PR 1º LUGAR GERAL ESA	APROVADO CFO-PR ESA ESPCEX	APROVADO CFO-PR 3º LUGAR GERAL	APROVADO CFO-PR	APROVADA ESA ESCAR	APROVADO ESA ESPCEX
MARIA VITORIA MICALOSKI LIBERAL - FQ3	VINICIUS E. CORAIOLLA PACO BARBANE	ARTHUR SARDENBERG CASTRO COUTO GEMO	EDUARDO TORTELLI PESSOA COMUNICACAO	ESTER EDITH ALFAIA CORDEIRO ESTER	ARTHUR M. MOURAO PLANCIE
APROVADO CFO-PR	APROVADO CFO-PR	APROVADA CFO-PR	APROVADA CFO-PR	APROVADA CFO-PR POMBEIRO	APROVADO POM-OP
AUGUSTO BRINGHENTI SILVA POMBEIRO	LUAN RICARDO ROCHA LABOR GERAL	AMANDA SOLAREVSKI DE OLIVEIRA POMBEIRO	EDUARDA SANT'ANNA D'AVILA PEREIRA TODAY	ANNE BEATRIZ MAGALHÃES CUNHA AS	THIAGO DIAS POMBEIRO
APROVADO ESA ESCAR	APROVADA ESA ESPCEX	APROVADO ESPCEX	APROVADO ESA		
MILTON URBES DE OLIVEIRA	VICTORIA C. DE LIMA	IGOR M. DESA PACHECO	CHRISTOPHER W. TRUPPEL		






Marco Coelho Pullin



O envolvimento de Marco Coelho Pullin com a aviação começou na infância através de seu pai, Décio Medeiros Pullin, o pioneiro prefeito de Mandaguari após sua emancipação (1947-1951). Durante seu mandato, a cidade experimentou um notável período de crescimento, apesar dos desafios, como o conflito com a Companhia de Terras Norte do Paraná, que levou à transferência da empresa para Maringá, marcando uma mudança na trajetória de Mandaguari.

Em 1949, testemunhou-se a abertura da primeira escola profissionalizante da região, a Escola Normal Regional Manoel Ribas, que teve sucesso em uma ampla área geográfica.

Além disso, sua administração mostrou preocupação com a infraestrutura de transporte, mantendo as estradas e estabelecendo um aeroporto moderno, usado pelas companhias aéreas Vasp, Real Transportes Aéreos e Aerovias Brasil.

A família frequentemente viajava usando as aeronaves DC3 dessas companhias, embora o jovem Marco muitas vezes ficasse enjoado devido ao cheiro de óleo e combustível dentro dos aviões. No entanto, sua relação com a aviação melhorou significativamente com a chegada dos Convair, bimotores mais modernos usados principalmente para transporte de passageiros.



Décio Medeiros Pullin (prefeito), José Taccola, Moisés Lupion (governador) e esposa e Renata Yara Taccola. Inauguração do aeroporto de Mandaguari, 1950.

Apesar dos contratempos, seu fascínio por voar era mais forte que qualquer desconforto, levando-o a obter sua licença de piloto no Aeroclube de Santos em 1961. Ele se tornou instrutor de voo voando Paulistinha P-56 e Cap4, e depois instrutor na Escola de Aeronáutica de São Paulo voando o Cessna 150. Conhecido por sua segurança e competência, foi contratado pelo Bradesco para pilotar Bandeirante e o Sêneca II.

Após anos voando para o banco, decidiu mudar de emprego para evitar deslocamentos frequentes. Passou então a pilotar o turbocommander para um pecuarista de São Paulo, encerrando sua carreira como piloto de um King Air C-90 da Helimed após 48 anos na aviação e mais de 20 mil horas de voo em sua carreira.



Além de suas habilidades na aviação, Marco também tinha talento artístico, influenciado por sua mãe, Augusta Coelho Pullin, professora de música e habilidosa em trabalhos manuais. Ele e seus irmãos construíam aeromodelos e os pintavam conforme pesquisavam em revistas especializadas.

Como autodidata, Marco começou a fazer cópias de paisagens de pintores famosos e logo passou a pintar aviões. Seu nome se tornou reconhecido como um dos mais talentosos artistas de Aviação Art do Brasil, trabalhando em projetos icônicos como a capa do livro de Alberto Bertelli e obras que hoje adornam as paredes de grandes executivos da aviação em todo o mundo.

Seu filho, seguindo os passos do pai, é piloto de Citation, mantendo assim a tradição da aviação na família Pullin.

Além disso, a Starlink promete uma conexão de internet significativamente mais rápida do que as opções tradicionais, graças à sua infraestrutura em órbita baixa da Terra e à tecnologia avançada de comunicação. Isso não



LE PAPIER

DESENHO, PINTURA E INFORMÁTICA

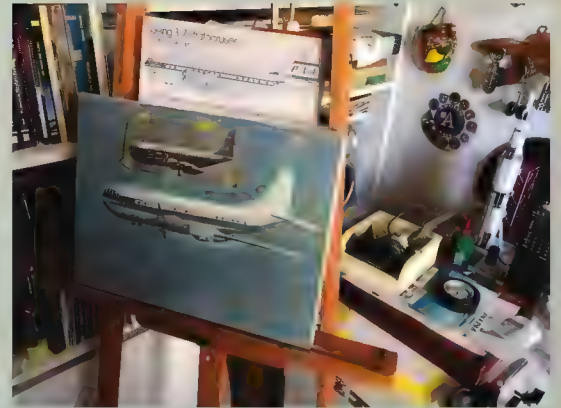
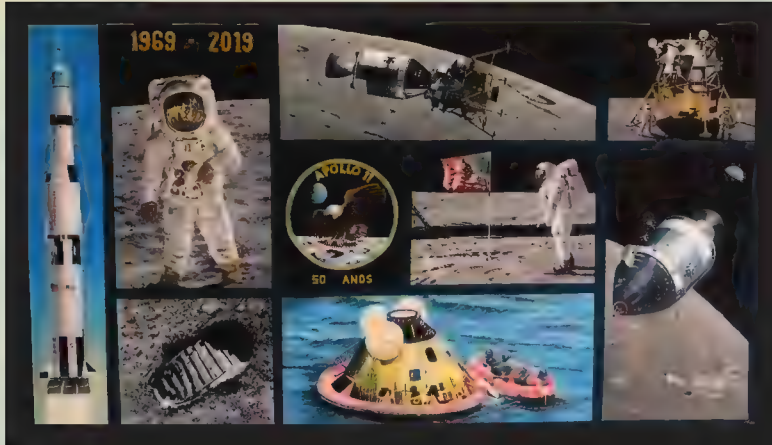
adm.nfe@lepapier.com.br

(41) 99893-3923

www.lepapier.com.br



Rua Augusto Stresser, nº 1587 Hugo Lange, Curitiba/PR



Marco Pullin
(41) 9928.0739

O consórcio de aeronaves é uma modalidade de aquisição em que um grupo de indivíduos ou empresas se une para comprar uma aeronave compartilhada. Nesse modelo, o custo total da aeronave é dividido entre os membros do consórcio, com cada um contribuindo com uma parte com base na fração de propriedade desejada. Uma vez adquirida, a aeronave é gerida e operada em conjunto pelos membros do consórcio, que compartilham os custos contínuos, como manutenção, hangaragem, seguro e taxas de pouso, de acordo com suas frações de propriedade.

Os benefícios do consórcio de aeronaves são diversos. Ele permite a redução significativa dos custos de aquisição e operação da aeronave, tornando-a mais acessível do que a propriedade individual. Além disso, os membros têm acesso à aeronave de acordo com um calendário compartilhado, oferecendo flexibilidade para atender às suas necessidades de viagem. A gestão da aeronave é simplificada, uma vez que a responsabilidade pela manutenção e operação é compartilhada entre os membros do consórcio. Ademais, o consórcio pode abrir oportunidades para networking entre os membros, bem como colaborações comerciais que podem surgir a partir de interesses comuns na aviação.



No entanto, há desafios a serem considerados no consórcio de aeronaves. As decisões sobre manutenção, atualizações e operação da aeronave exigem consenso entre os membros do consórcio, o que pode levar a questões de gerenciamento. Além disso, dependendo do número de membros e da demanda por utilização da aeronave, deve haver mais atenção para garantir que todos tenham acesso equitativo ao tempo de voo. Cada membro do consórcio é responsável por sua parcela dos custos de operação, mesmo que não utilize a aeronave com frequência.

Em conclusão, o consórcio de aeronaves oferece uma abordagem inovadora e colaborativa para aquisição e operação de aeronaves, tornando a aviação mais acessível e econômica para um grupo diversificado de participantes.



«Mais que uma carta de crédito, é uma forma inteligente para adquirir veículos leves e pesados, como aeronaves, automóveis, motos e embarcações. Com parcelas mensais acessíveis, sem entrada, sem juros e muita segurança, é possível se programar de forma tranquila e segura. Com uma faixa de crédito que abrange os diferentes planejamentos, dá para realizar o seu plano com o consórcio de automóveis Ademicon. Faça uma simulação e aproveite o melhor consórcio de veículos do mercado.»



William Polydoro

Consultor Autorizado Ademicon

41.99671.6181

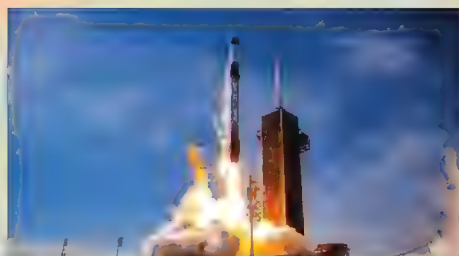
41.98836.4402

william.polydoro@autorizadoademicon.com.br



ADEMICON
consórcio e investimento

Rua Vicente de Carvalho, 113 Loja 07
Centro Comercial Serra do Mar
Cajuru - Curitiba - PR



Dia 17/5/24. O foguete Falcon 9 da SpaceX lançou mais um lote de 23 satélites Starlink em órbita baixa da Terra. Pouco mais de oito minutos após a decolagem, o impulsionador do primeiro estágio, B1076 da frota da SpaceX, pousou na plataforma drone 'Just Read the Instructions' no Oceano Atlântico. Este foi o 13º voo deste booster (impulsionador).

Dia 18/5 os pilotos e mecânicos da Havan foram homenageados pelos esforços para ajudar o povo gaúcho. Eles foram um dos primeiros a chegar no estado com dois helicópteros e iniciar todo apoio ao Rio Grande do Sul. Cerca de 15 dias de atuação, mais de 200 pousos e decolagens, cerca de 100 toneladas de alimentos transportados e mais de 50 pacientes atendidos.

O Manoel, Renato, Marcel, Leandro, Rogério, Danilo, Wirley e o voluntário William, trabalharam incansavelmente nesses dias e ajudaram a salvar vidas, agradeceu Luciano Hang.

O Agusta AW-109E, 2009, de matrícula PP-HVN, é um helicóptero biturbina com capacidade para 7 passageiros.



Dia 19/5/24. Um Helicóptero Bell 412 do Irã acidentou-se nas montanhas do Azerbaijão Oriental vitimando o presidente Ebrahim Raisi e outros dirigentes iranianos.

Dia 17/5/24. Chegou ao Brasil o KC-390 da Força Aérea Portuguesa trazendo os donativos para a ajuda às vítimas da enchente no Rio Grande do Sul.



CBT
BRASIL

Editora Multimídia

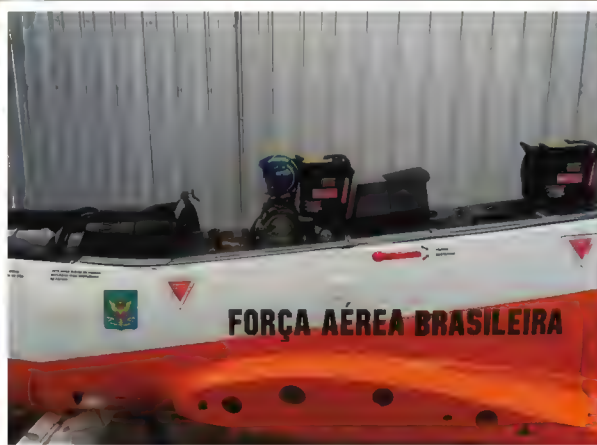
WhatsApp (41) 99735.7359

- Editoração e publicação de Livros e Revistas
- Serviços de Arte Final
- Serviços de Redação
- Serviços Gráficos
- Publicações:

Outro personagem do mundo do aeromodelismo é o paraquedista e modelista **Flávio Pereira**, 64 anos. Assim como todos apaixonados por aviação começou a carreira como *hobby* montando modelos de plástico em escala. Seu irmão, **Cláudio**, aeromodelista praticante, precisou do detalhamento de um *cockpit* para aumentar o realismo do modelo. Flávio aceitou o desafio e atualmente possui trabalhos seus em vários países do mundo, vencendo importantes prêmios internacionais.

Pelo seu estúdio passam os T-27 Tucanos e os A-29 Super Tucanos da Juniaer. Através da parceria com esta importante fábrica brasileira de aeromodelos, Flávio desenvolve os cockpits detalhados que voam em mais de 40 países do mundo.

Além disso, Flávio divide o espaço com seu irmão Cláudio e prestam serviços de corte a laser e design de brindes e maquetes.





LASERWORKS.COM.BR

+55 (41) 9867-2118



ÓTICA CASA DOS ÓCULOS
Rua Chile, 1839 Rebouças Curitiba-PR
(Desconto especial para aviadores e paraquedistas.)
(41) 98867.5647



3013-1651  41 99136-6139





Av. Pref. Erasto Gaertner, 1700 - Bacacheri - CEP: 82515-000 - Curitiba - PR



PORKS
PORCO & CHOPE

Servimos feijoada no almoço todos os sábados, entre 12h00 e 15h00, com música ao vivo e sem a cobrança de entrada, couvert artístico e 10%.

Porco & Chope | Drinks & Blues
Terça a quinta das 17h à 00h
Sexta e sábado das 17h à 01h
Domingo das 16 às 23h



Av. Pref. Erasto Gaertner, 731 - Bacacheri, Curitiba - PR



O espaço ideal para novas ideias

R. Miguel Brenner, 120 - Seminário
Curitiba - PR - 80440-170
+35 41 3242.6317
contato@iesantana.com
contato@ecorporativa.com.br





bar do
Edmundo
Petiscaria




(41) 3257-2407





Editora Multimídia

 (41) 99735.7359



 [instagram.com/royallesautomoveis](https://www.instagram.com/royallesautomoveis)

 (41) 99645-0589

 Rua Adílio Ramos, 1766 - Bairro Alto





"O Voo da Fênix" é um filme de 1965 dirigido por Robert Aldrich e estrelado por James Stewart, Richard Attenborough e Hardy Krüger, entre outros. Baseado no romance de mesmo nome, o filme conta a história de um grupo de sobreviventes de um acidente aéreo no deserto do Saara.

Neste filme, o avião que sofre o acidente e que os personagens tentam reconstruir é um Fairchild C-82 Packet, aqui no Brasil apelidado de «Sapinho», uma aeronave de carga militar e lançamento de paraquedistas desenvolvida durante a Segunda Guerra Mundial. Sua versão melhorada é o C-119 Flying Boxcar, «Sapão».

A história se desenrola em torno dos esforços dos sobreviventes para transformar os destroços desse avião em um novo e funcional, para conseguirem escapar do deserto. A força do filme reside na dinâmica dos personagens, cada um com suas próprias motivações e conflitos, que se intensificam à medida que enfrentam desafios físicos e emocionais no deserto. James Stewart está excelente no papel do piloto veterano que lidera a equipe na tentativa desesperada de sobreviver.

A cinematografia é notável, capturando a vastidão e a solidão do deserto de maneira impressionante, ao mesmo tempo em que enfatiza a luta dos personagens contra o ambiente hostil e suas próprias limitações.

No geral, "O Voo da Fênix" é um clássico do cinema de sobrevivência que ainda mantém seu apelo décadas depois de seu lançamento. Com boas atuações, uma atmosfera tensa e momentos de suspense emocionantes, é um filme que cativa o espectador e o mantém envolvido até o desfecho. Vale a pena assistir para apreciadores de dramas de sobrevivência, aventura e aviação.

O remake deste filme é de 2004 dirigido por John Moore e estrelado por Dennis Quaid, Giovanni Ribisi e Tyrese Gibson, entre outros. Vale a pena comparar.



POUSADA BACACHERI



Suítes mobiliadas
Café da manhã
Wi-Fi
Diárias e Mensal

R. Cap. José da Silva Sobrinho, 39 - Bacacheri - Curitiba-PR

(41) 3256-3148
(41) 99979-5129



LINKS e QR Codes



Brasil a
Calicute



Instituto
Erminia
Sant'Ana



Walter A. dos Santos



Érico da Silva



Ruy Sant'Ana



Casimiro «Sócio» Rosa



Mário «Meio Quilo»



Franco «Rovedo»






Nicarágua[®]

GRÁFICA • COPIADORA • PLOTAGEM



AQUARIUS

panificadora

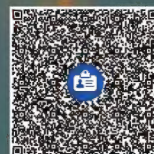
Desde  1969



ADEMICON
consórcio e investimento



COLÉGIO | PRÉ-VESTIBULAR
Dinâmico



PORKS
PORCO & CHOPE



INSTITUTO
Ermínia Sant'Ana

HORTIFRUTI
DA LILI



AERO

Em Revista



Nicarágua[®]
GRÁFICA • COPIADORA • PLOTAGEM

CBT
BRASIL
MULTIMÍDIA

WhatsApp (41) 99735.7359